

ALQUIMIAS DO MOVIMENTO: XI MEXIDO

ALQUIMIAS DO MOVIMENTO:
XI MEXIDO

Soraia Maria Silva (ORG)

Alquimias do Movimento:
XI MEXIDO

1ª Edição

Brasília
UnB/PPG-CEN
2021

PEREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL
MIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA
NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA
BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS
ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISA-
MENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO
ASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE
ATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELI-
LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA
HIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARA
TON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RAN-
ZONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA
O OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍ-
JLINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL
OUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO
JIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA
A SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE
AL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ
NA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓ-
A REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO
ILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO
ORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCI-
O R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN
SE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA
LIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO
ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM
SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NÉLI-
EL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORO-
NTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO
US AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAU-
MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI
O PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS
IGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA
QUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA
AZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES
VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ
IN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES
PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ
CAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO
LIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO
ON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA
LO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ
EBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA
ERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL
MIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA
NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA
BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS
ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISA-
MENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO
ASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE

ALQUIMIAS DO MOVIMENTO: XI MEXIDO

A458

Alquimias do movimento : XI Mexido [recurso eletrônico] /
Soraia Maria Silva (org.). –
Brasília : Universidade de
Brasília, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, 2021.
210 p. : il.

Inclui bibliografia.

Modo de acesso: World Wide Web:

<<https://repositorio.unb.br/handle/10482/41277>>.

ISBN 978-65-88507-03-2 (e-book)

1. Dança. 2. Teatro. 3. Artes cênicas - Estudo e ensino. I.
Silva, Soraia Maria (org.).

CDU 792.8

Organização

Soraia Maria Silva

Realização

Coletivo de Documentação e Pesquisa
em Dança - Eros Volússia

Editorial

Design Gráfico

Diagramação

Capa

Elise Hirako

Assistente de diagramação

Gabriel Felipe Gomes da Paz

Apresentação.....	13
Alquimias del cuerpo en la escena.....	19
Martin Rosso	
Alquimia na Dança: livropoemacosmodansintersemiotizado.....	31
Soraia Maria Silva	
Palavras Dançadas - imaginação e literatura em processos criativos para ampliação do movimento expressivo.....	41
Belister Paulino	
Corpo e comicidade - procedimentos cômicos na palhaçaria contemporânea, com foco no corpo e na gestualidade	47
de Ana Vaz	
A performance intercultural em situação de solidão - japonidades no processo criativo.....	55
Elise Hirako	
Cultura Ballroom no Brasil - Diálogos e regionalidades	61
Henrique Ferreira	
Diversicorporeidades - abordando o Poemadançando em corpos diferenciados da escola comum.....	69
Néliton Alves Martins Filho	
A Queda do Rei - o artista da dança contra as bolhas ideológicas virtuais.....	75
Samuel Mairon	
Processo de movimento e linguagem 2.....	79
Adriana Mattos	

Processo de movimento e linguagem 2.....	87
Amanda Vidal	
Corpo em movimento no espaço remoto.....	95
Analu Rangel	
Brincadeiras da Expressão no Movimento.....	99
Beatriz Pinheiro Araujo	
Processo e descoberta do corpo-mente.....	105
Fabi Souza	
Análises e percepções do movimento.....	111
Gabriel Felipe Gomes da Paz	
Relatório final da disciplina “Técnicas Experimentais Tecnológicas em Situação de Solidão”: conversas com a câmera.....	121
lasmin de Noronha Cruz Rios	
Experimentações em Movimento e Linguagem 2.....	127
Isadora Júlia	
Para Além do Movimento.....	137
João Paulo Machado	
Análise comentada na evolução dos movimentos.....	153
Lorrany Alves	
Trajetória da movimentação.....	161
Luana de Sousa Santos	

Uma dualidade em meio ao caos.....	167
Lucas Nascimento Santos	
A visão de um futuro cineasta.....	169
Luiz Lemes	
Relatos de uma solidão acompanhada.....	173
Milca Orrico	
Experimentos Tecnológicos (nem tão) Solitários: relato de experiência.....	177
Paula Vitória Nascimento Otero	
Análise e reflexões do processo vivido na disciplina “Técnicas experimentais tecnologias em situação de solidão”.....	185
Pedro Ivo R. Maia Queiroga	
Movimentando corpo, mente e alma.....	189
Rebeca Alvim	
Infância, memória e processo criativo.....	199
Thiago Josué Pereira Reis Sá	
Atravessamentos teórico-práticos da expressividade corporal.....	203
Vinícius Avlis	
TEAC–Relatório VideoPerformance.....	209
Vívian Nascimento da Silva	

Experimentações em Movimento e Linguagem 2

Isadora Júlia

A disciplina “Movimento e Linguagem 2” foi fundamental para o meu desenvolvimento artístico e pessoal. Durante a disciplina, eu aprendi a libertar o meu corpo e a minha mente, lutando contra as minhas inseguranças e dificuldades, e me expressando cada vez mais através dele.

Poema Dançado - Apresentação Pessoal:

<https://drive.google.com/file/d/1GBL0pgT87kGKLdIPxKcJ5yhgAJWo2WCk/view>

A professora administrou diversos exercícios ao longo dos módulos a fim de nos ajudar e capacitar como artistas, portanto, relatarei as minhas aprendizagens de cada um.

Estudo do Corpo

Dança do Sistema Digestivo:

Observações: Imaginei meu corpo como sendo a comida passando por todo o sistema digestivo, portanto decidi realizar movimentos mais espontâneos, seguindo todas as direções, assim como o alimento sendo levado de um lado para o outro no intestino, por exemplo, que é cheio de voltas e dobras. Além disso, utilizei o movimento das pernas como se fosse a comida trilhando o seu caminho e também alguns movimentos mais “fragmentados”, dando a interpretação do alimento sendo quebrado, ou seja, a digestão sendo feita. Apesar de não ser um processo tão rápido (depende), eu decidi colocar uma música animada para dar a sensação de um percurso “maluco” no qual a comida percorre até chegar ao final.

<https://drive.google.com/file/d/1HCo0vSHU0plhTYnxNBQSC7ckkCbdCBM9/view?usp=sharing>

A Eutonia, desenvolvida pela professora alemã Gerda Alexander, é uma prática somática que tem como objetivo o equilíbrio das tensões, que é medido pelo tônus muscular, expressão onde as forças físicas, psicológicas e espirituais do ser humano se estabelecem. A eutonia estimula o autoconhecimento do corpo e suas atividades do momento, desenvolvendo as sensações corporais e a consciência através da alteração entre o tônus alto, médio e baixo.

O movimento eutônico (orgânico) procura o movimento natural, que esteja em harmonia com as leis da natureza, que é, em si, benéfico para o corpo. De modo que não bloqueie a circulação sanguínea, a respiração e as funções orgânicas, assegurando um máximo de eficácia com um mínimo de energia.

Tendo em consideração esses conceitos, partiremos para o desenvolvimento do plano de aquecimento corporal.

Relaxamento Global

A relaxação é uma descontração muscular. Para essa, torna-se necessária a passividade, isso é, o repouso muscular. Esse é essencial para o corpo, pois significa a inação, ou seja, a cessão de movimentos, a ausência de atividade. O relaxamento assegura a circulação de sangue, tendo em vista que as tensões comprimem os vasos sanguíneos. Portanto, o repouso tem como consequência a regeneração dos tecidos, reduzindo a fadiga e a exaustão advindas de quaisquer exercícios

e energias gastas, acompanhado da respiração incorporada ao movimento. Devemos compreender, no entanto, que trabalharemos com a passividade consciente e intencional, isso é, um estado inativo de todos os músculos voluntários do corpo, contrário à um relaxamento involuntário, em que existe um abandono da vontade, como no sono ou desmaio. Sendo assim, praticaremos uma técnica de descontração muscular intencional.

A passividade deve ser realizada antes e depois de um exercício, alternando-se entre ela e a atividade, e assim, proporcionando um melhor aproveitamento e eficiência dos movimentos. Além disso, a passividade estimula na mudança ou criação de novos hábitos.

Posições de Controle

As posições de controle permitem uma avaliação e consciência individual dos movimentos do próprio corpo, revelando a presença de tensões, seu grau e localização. A extensão de um músculo depende do seu estado de tensão, portanto, se há tensões, os músculos se retraem e encurtam, tornando a articulação rígida. Porém, se não há tensões, os músculos se relaxam e alongam, tornando a articulação flexível. Para os exercícios é indispensável a concentração, pois é a partir dela que observaremos objetivamente os locais de tensão, e desse modo, através de uma atitude interior focaremos em relaxar essas regiões.

“Esse efeito da observação consciente é o que chamamos de eutonização, pois trata-se de uma regulação do tônus vital. [...], mas todas as funções vegetativas são influenciadas e regularizadas. É este o efeito terapêutico da eutonização.” (MULLER, 1974, p. 61 e 62)

<https://drive.google.com/file/d/1HLuyrETOdjmj6s2A4NOZNqwWnh6-B7WJU/view>

Observações: Senti bastante dificuldade e dor em algumas posições, como por exemplo, a terceira e a sexta, sendo que não consegui realizar a variação da sexta em que se deve tocar as mãos nos pés. Após realizar os exercícios fiquei muito cansada, mas pude perceber o quanto meu corpo necessita de maior elasticidade e melhores hábitos. Apesar de algumas posições serem difíceis para mim, consegui observar a importância delas, pois permitem trabalhar por completo e com eficácia o alongamento do corpo, das articulações e a concentração. Além disso, foram relevantes para analisar e conhecer melhor o meu corpo, minha flexibilidade e meus limites.

Procedimento Sistemático de Aquecimento Corporal + Movimentos de Controle

Os movimentos de controle comandam, simultaneamente, a inervação dos músculos, sua força, sua extensão e a flexibilidade das articulações. Os movimentos devem ser feitos continuamente, sem paradas abruptas e mantendo o máximo de consistência.

“[...] um controle absoluto quanto ao envio de energia ao local desejado e na quantidade desejada.” (MULLER, 1974, p.102)

<https://drive.google.com/file/d/1b5W3yWqvi3MsvBRAPtNq7YGZ2V9rIBlj/view>

Observações: As sequências são muito ricas, variadas e legais, explorando e exercitando

cada extremidade do corpo. Pensei que não conseguiria realizá-las, pois pareciam muito difíceis, mas realmente me surpreendi ao ver que fui capaz de fazê-las. Não senti muita dificuldade, pelo contrário, achei algumas fáceis, mas também não acho que as executei de forma totalmente perfeita, pois observei que ainda há movimentos que precisam ser melhorados e aperfeiçoados, porém também entendo que isso leva tempo e prática. Após realizar os exercícios, senti meu corpo totalmente aquecido, alongado e relaxado. Além disso, tive que ativar e praticar bastante a minha concentração e respiração.

Movimentos Livres

Os movimentos espontâneos são guiados pelos impulsos, portanto, é necessário permanecer sempre consciente do corpo e atento às necessidades interiores do corpo e/ou sensações. Esse exercício estimula a improvisação, a criatividade e o autoconhecimento.

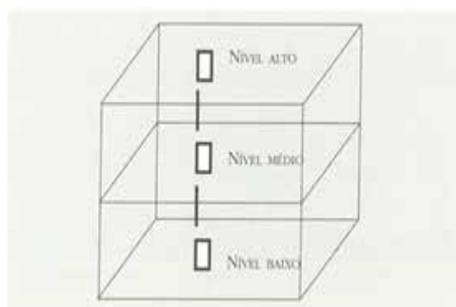
Vídeo síntese:

https://drive.google.com/file/d/1JzEXp7tuJOOwY63Hk4I4Aq4S_sQ_ban/view

Estudo do Movimento

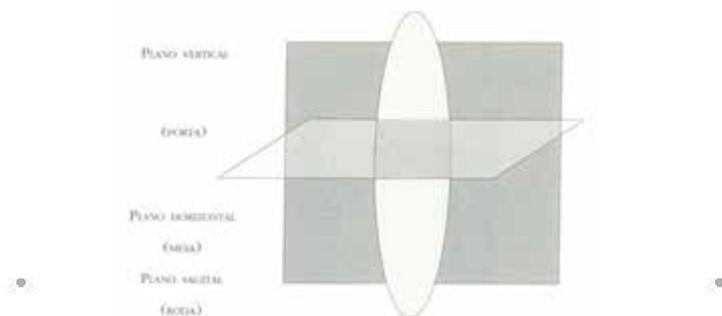
CORÊUTICA

Figura 1: Níveis da Cinesfera



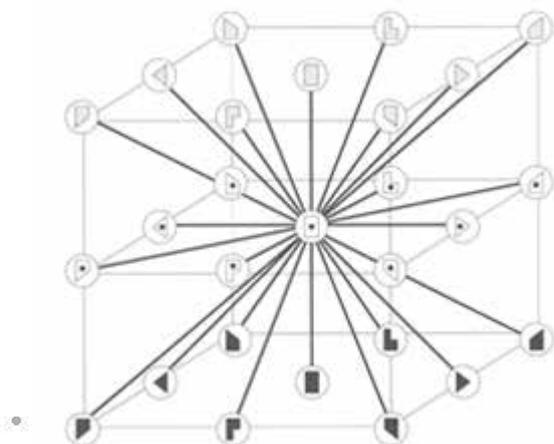
Fonte: Profetas em Movimento

Figura 2: Planos Espaciais



Fonte: Profetas em Movimento

Figura 3: Os 27 Pontos de Orientação Espacial



Fonte: Profetas em Movimento

A Corêutica é o estudo da organização dos movimentos, tratando do espaço e do corpo no espaço (cinesfera), e considerando os planos e suas dimensões espaciais (comprimento, amplitude e profundidade) e os níveis.

- a) Nível baixo, médio e alto
- b) Plano vertical (afundar e emergir – cima/baixo)
- c) Plano horizontal (estretar e alargar – lado/lado)
- d) Plano sagital (avançar e recuar – frente/atrás)

<https://drive.google.com/file/d/1P7TuK-ZpZoGZXaq6X5bwMFABhN60ChcS/view>

Observações: As explorações de movimentos são bem dinâmicas e foram importantes para adquirir e experimentar maior consciência corporal nos espaços, níveis e planos.

27 Pontos de Orientação Espacial (Arquiteturas):

Figura 4: Arquitetura 1



Fonte: Compilação do Autor

Figura 5: Arquitetura 2



Fonte: Compilação do Autor

<https://drive.google.com/drive/folders/1EMOdOJCqToQwUhAsf30Z4v8IHhac9og1>(+ fotos)

Observações: Eu amei compor as arquiteturas, foi muito divertido enxergar quantas “formas” o corpo pode criar e estruturar no espaço, sendo também mais nítido de visualizar e compreender o corpo nos níveis e planos. Além disso, o exercício cultiva a imaginação e a criatividade.

Vídeo Síntese:

<https://drive.google.com/file/d/1b6FZHziHcd8EawHJJ9EhrIUSFfDpdAfw/view>

EUCINÉTICA

Figura 6: Os Planos Espaciais

Direção e Dimensão Associados aos Fatores do Movimento

Níveis de Desenvolvimento da Coreografia ou Caminho Metodológico

Fator de movimento	Plano espacial	Direção principal	Direção secundária	Dimensão das direções	Atitude associada
<i>Fluência:</i> Integração, sensação de unidade corporal.	Horizontal (mesa)	Lado-lado	Frente-trás	Amplitude (expandir ou fechar)	Precisão (sentimento)
<i>Espaço:</i> Comunicação, início do princípio de realidade.					Atenção (pensamento)
<i>Peso:</i> Assertividade, estabilidade.	Vertical (porta)	Alto-baixo	Lado-lado	Comprimento (emergir ou afundar)	Intensão (sensação)
<i>Tempo:</i> Execução, operacionalidade, mobilidade.	Sagital (roda)	Frente-trás	Alto-baixo	Profundidade (avançar ou recuar)	Decisão (intuição)

Fonte: Profetas em Movimento

A Eucinética é o estudo da dinâmica expressiva (de ideias, pensamentos, sentimentos, emoções). De acordo com a teoria de Laban, para cada movimento externo ocorre um movimento interno, relacionado aos quatro fatores do movimento e suas gradações:

Peso (intensão/sensação) – O quê?

Espaço (atenção/pensamento) – Onde?

Tempo (decisão/intuição) – Quando?

Fluência (precisão/sentimento) – Como?

A partir de uma série de combinações entre esses fatores, é possível uma análise da qualidade de movimentação e da personalidade do indivíduo e/ou personagem.

Combinação de dois fatores de movimento:

- Peso e Fluência = onírico, sonhador
- Peso e Espaço = estabilidade, equilíbrio
- Peso e Tempo = ritmo, proximidade
- Espaço e Tempo = alerta, acordado
- Espaço e Fluência = remoto, distanciamento
- Tempo e Fluência = mobilidade, instabilidade

https://drive.google.com/file/d/1Mv_huYy99r3cVsxDggmsrGbmIBXXPzJ

Ações básicas:

SOCAR - Peso firme; Espaço direto; Tempo rápido

TALHAR – Peso firme; Espaço flexível; Tempo rápido

PONTUAR – Peso leve; Espaço direto; Tempo rápido

SACUDIR – Peso leve; Espaço flexível; Tempo rápido

PRESSIONAR – Peso firme; Espaço direto; Tempo sustentado

TORCER – Peso firme; Espaço flexível; Tempo sustentado

DESLIZAR – Peso leve; Espaço direto; Tempo sustentado

FLUTUAR – Peso leve; Espaço flexível; Tempo sustentado

<https://drive.google.com/file/d/1MpMKzvMICPZ9Bo351E18JjjNRn6Rhumf/view>

Estudo da Expressividade

“Como nas outras artes, na dança, o Expressionismo rompe com os modelos estéticos até então vigentes, fazendo com que cada obra coreográfica passe a ter o seu próprio código sem obedecer a regras fixas” (SILVA, 2002, p. 3). Na Dança Moderna, os movimentos são mais livres e surgem a partir da “criação que brota das profundezas, sem ser afetada pela arte acadêmica” (CARDINAL apud SILVA, 2002, p. 4).

Isadora Duncan é considerada umas das pioneiras da dança expressionista moderna e “percebeu o processo motor desencadeado pelas necessidades de comunicação da expressão na dança, tentando definir uma ‘pausa absoluta”, ou seja, uma certa forma de pressão da alma que causa a explosão do ‘ser interior’. Para Isadora, a pausa absoluta ocorria por meio da união entre o ‘ser interior’ e o ‘meio físico’ [...]” (SILVA, 2002, p. 4). Isadora dançava ao ar livre, seu palco era a natureza.

- Fluência (Livre e Contida):

https://drive.google.com/file/d/1Uo9URYdrK8de_xKAAgLckZb8DL8VTUcs/view

- Espaço (Focado/Direto e Multifocado/Indireto):

https://drive.google.com/file/d/1Ur_B55RZHgl1Brujhryy7d5w5Y-iNmxm/view

- Peso (Leve e Firme):

Associado à matéria, à quantidade de energia, ao grau de assertividade da ação, à sua estabilidade.

<https://drive.google.com/file/d/1V5A7UQRk9v1J7x9ZTuMX-jAjQQ8RjE29/view>

- Tempo (Lento e Rápido):

Associado à operacionalidade da ação, grau de mobilidade na execução.

https://drive.google.com/file/d/1VTtAeX3bqlyCD8lfICPyAJUQ_6GdeIOj/view

Observações: Realizar apenas um fator do movimento e manter a sua qualidade, particularmente, foi bem difícil. Sinto que ainda é necessário um grande aprimoramento/refinamento.

- Acentuação Rítmica Espiral com Música

<https://drive.google.com/file/d/1VemMmnB55aS9iicix7X3irSH4IRsfXiX/view>

- Acentuação Rítmica Espiral Falado

https://drive.google.com/file/d/1ViGBOITbFqCQYvbS5dV-VvCrE0ZuBva_/view

Observações: É um exercício legal, mas que requer e exercita bastante o ritmo, a coordenação motora e a concentração.

Trechos inspiracionais do livro “Corpus Hermeticum” para a composição final do videopoemada-sintersemiotizado

- “Ora, disse eu, de onde surgiram os elementos da natureza? – Respondeu: Da Vontade de Deus, que, tendo nela recebido o Verbo e tendo visto o belo mundo arquetípico, o imitou feita como foi em um mundo ordenado, segundo seus próprios elementos e seus próprios produtos, as almas.”

- “Todo corpo não é constituído pela mistura dos quatro elementos?”

- “Pois a natureza de Deus é apenas uma coisa, o Bem, e os dois juntamente formam uma única e mesma espécie.”

- “Pois o divino é a inteira combinação cósmica renovada pela natureza: pois é no divino que a natureza tem seu lugar.”

- “Nada existe que ele não seja também: pois tudo que é, é Ele.”

“SOMOS UM SÓ ELEMENTO”

Do pó da terra me formou

Criou

És rocha firme, porto seguro

És mais real que o chão que eu piso

Antes de eu respirar, soprou tua vida em mim

Tu és meu oxigênio

És mais real que o ar em meus pulmões

Contigo eu aprendi a voar

Sou tão liberta quanto o ar

Como um incenso libere o seu fogo

Toca-me com tuas brasas

Queimarei até o fim

És fogo Consumidor

Que arde dentro de mim

Me deixe andar sobre as águas

Me leve mais fundo do que os meus pés podem alcançar

És fonte de água viva

Purifica

Quero mergulhar no mais profundo, transbordar o mais rápido

Flui dentro de mim

Eu te vejo em tudo

Na criação do mundo tem você

És terra, fogo, água e ar

Na intensidade, és Amor

Somos um só elemento

Eu com Deus

<https://drive.google.com/file/d/1SQYWahLe9SDWZAulHyGM2Gx-8jpcF2z9/view>

Observações: Eu trouxe na minha dança e poema com os elementos da natureza, uma conexão com o espiritual. Quando eu olho para a natureza, eu consigo enxergar Deus e a sua perfeita criação. A dança expressionista é a própria 'ressonância interior' do ser (KANDÍNSKI, 1990) ao exteriorizar "um determinado estado de alma, com liberdade" (MICHAILOWSKY apud SILVA, 2002, p. 3). Portanto, eu quis abordar o meu contato com a Divindade, e o que, com certeza, há de mais precioso dentro de mim, Deus. Além disso, o fato de eu dançar sobre um poema composto por mim mesmo, contribui significativamente para um resultado com maior sensibilidade e expressão.

Dansintersemiotização

Dansintersemiotizar significa transpor diversas leituras intersemióticas, de objetos, pinturas, músicas, textos, ruídos, imagens, para movimentos de dança. Analisando as qualidades de elementos que os compõem, como texturas, formas, cor, cheiro, além do signo e da simbologia.

A disciplina foi extremamente rica em conteúdo e me ensinou bastante. "Se por um lado o ator necessita de técnica, sem o que não há arte, por outro, ao representar, não pode fazê-lo sem vida. Seu corpo não é um corpo-mecânico, mas um corpo-em-vida" (BARBA apud BURNIER, 1944, p. 19). O corpo do ator é onde (território) a obra será materializada. Sendo assim, expressar compreende à própria vida. Expressar é arte. Arte é vida.

Se a arte pode ser entendida como uma série de saberes e estratégias que visam modificar qualitativamente nossa experiência da vida [...], é necessário liberá-la de seus "templos consagrados" (teatros, galerias, museus) e trazê-la para o corpo a corpo [...] (QUILICI, 2011, p. 5).

Referências Bibliográficas

MÜLLER, Gunna Brieghel. Eutonia e Relaxamento. São Paulo: Editora Monale, 1987. Disponível em: file:///C:/Users/igora/Downloads/e1%20(3).pdf

file:///C:/Users/igora/Downloads/e2%20(2).pdf

file:///C:/Users/igora/Downloads/e4%20(2).pdf

SILVA, Soraia Maria. Profetas em Movimento. São Paulo: Edusp, 2001. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/830262/mod_resource/content/1/PROFETAS%20EM%20MOVIMENTO%20w%20total.pdf

SILVA, Soraia Maria. O Expressionismo e a Dança. São Paulo: Perspectiva, 2002. Disponível em: file:///C:/Users/igora/Downloads/o%20express%201%20(4).pdf

file:///C:/Users/igora/Downloads/o%20expressionismoe%20a%20dan%C3%A7a%20parte%202%20(5).pdf

file:///C:/Users/igora/Downloads/o%20expressi%203%20(1).pdf

file:///C:/Users/igora/Downloads/o%20express%204%20(1).pdf

TRISMEGISTOS, Hermes. Corpus Hermeticum. São Paulo: Editora Hemus, escrito entre 100 e 300 d.C. Disponível em: file:///C:/Users/igora/Downloads/CORPUS-compactado%20(3).pdf

BURNIER, Luís Otávio. A Arte de Ator: da Técnica à Representação. São Paulo: Unicamp. 1944. Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/18AjU_r6creFLUO2W7_g6lBqE6LEMrMa3/view

QUILICI, Cassiano. O Conceito de “Cultivo de Si” e os Processos de Formação e Criação do Ator/ Performer. São Paulo: Unicamp, 2011. Disponível em: file:///C:/Users/igora/Downloads/Texto%203%20-%20CASSIANO%20QUILICI%20-%20Cultivo%20de%20si%20(3).pdf

Esse livro foi composto em Adobe InDesign CC
2015 e impresso no papel sistema offset, sobre o pa-
pel offset 75g/m, com capa em papel cartão supremo
250 g/m.



Esse livro *Alquimias do Movimento: XI Mexido*, contém artigos que reverberam as pesquisas apresentadas no evento homônimo e é resultado de reflexões teórico/práticas realizadas durante a disciplina *Movimento e Linguagem 2* ofertada para a graduação do Departamento de Artes Cênicas CEN/UnB e disciplina TEAC 01 - turma 6 autointitulada de Técnicas Experimentais Tecnológicas em Situação de Solidão no segundo semestre de 2020.

Ele tem um caráter experimental, pois juntamente lida com recortes dos processos de pesquisa de cada um dos envolvidos com a disciplina. Nesse sentido, toda a responsabilidade sobre a elaboração do texto, formatação e uso de imagens está sob a responsabilidade dos mesmos. O livro apresenta um exercício (com todos os acertos e erros) técnico, estético e ético para aqueles que se aventuram na arte da criação cênica. Soraia Maria Silva